

LENTE OFTÁLMICA PARA DIABÉTICOS

António Boga¹, Ana Roque²

1-Opticas do Alentejo, 2- Instituto Superior de Educação e Ciências de Lisboa

INTRODUÇÃO

As variações dos níveis de glicemia em indivíduos diabéticos estão associadas a alterações refrativas transitórias. A hiperglicemia induz um aumento miópico temporário, enquanto a hipoglicemia provoca uma alteração refrativa inversa. Estas flutuações resultam frequentemente em desconforto visual, instabilidade da visão e necessidade de trocas frequentes de lentes oftálmicas, contribuindo para a insatisfação do paciente.

OBJETIVOS

Apresentar uma lente oftálmica inovadora capaz de compensar alterações refrativas transitórias associadas às variações dos níveis de glicemia.

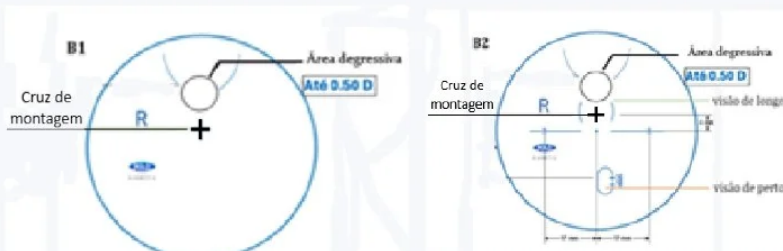


Figura 1 –Polo Diabético Unifocal

Figura 2–Polo Diabético Progressiva

Funcionamento da Lente

Durante variações glicémicas, o utilizador adota uma adaptação postural espontânea que permite compensar alterações refrativas transitórias.

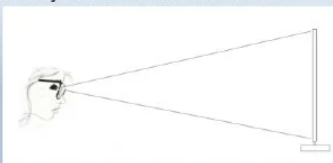


Figura 4 –Exemplo de Hiperglicemia

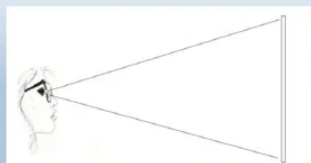


Figura 5 –Exemplo de Hipoglicemia

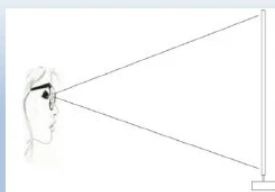


Figura6 -Visão estabilizada

Referências

1. International Diabetes Federation. IDF Diabetes Atlas. 10th ed. Brussels: IDF; 2021.
2. Saito Y, Ohmi G, Kinoshita S. Transient refractive changes in diabetic patients. Ophthalmology. 1993;100(12):1808–1812.
3. Gwinup G, Villarreal A. Relationship of serum glucose concentration to changes in refraction. Diabetes. 1976;25(1):29–31.

Métodos

Estudo observacional clínico avaliando alterações refrativas transitórias associadas às variações glicémicas. Foi analisado o desempenho funcional de lentes oftálmicas com geometria degressiva superior (−0,50D), com montagem equivalente à das lentes progressivas convencionais.

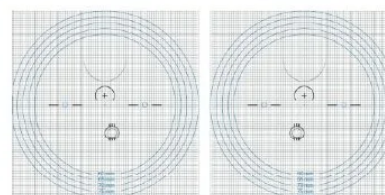


Figura 3 –Régua de medição corredor 18mm

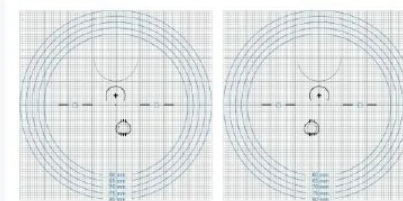


Figura 3 –Régua de medição corredor 16mm

Resultados

A lente oftálmica com geometria degressiva demonstrou capacidade de compensação das alterações refrativas transitórias associadas às flutuações glicémicas. Observou-se melhoria da estabilidade visual e do conforto, com redução da necessidade de trocas frequentes de lentes oftálmicas.

Conclusões:

As flutuações glicémicas em indivíduos diabéticos originam alterações refrativas transitórias. A lente oftálmica apresentada contribui para maior estabilidade visual e conforto do utilizador.

Contactos:

correio@opticasdoalentejo.pt; Ana.roque@iseclisboa.pt